

MENDES, Octávio Gabus (Dourado? Ribeirão Bonito?, 4.2.1906; São Paulo, 13.9.1946). Diretor, roteirista e crítico de cinema. A família migrou para São Paulo, onde cursou o secundário no Colégio Diocesano e Ginásio do Carmo. Trabalhou em várias empresas antes de se interessar pelo cinema, no qual começou como colaborador da revista carioca *Para Todos*. Quando Adhemar Gonzaga criou *Cinearte*, passou a correspondente em São Paulo da publicação especializada em cinema, rivalizando na crítica com Paulo Vanderley. Em 1930 escreveu o roteiro e dirigiu *Às Armas*, para o produtor e ator Joaquim Garnier. Transferiu-se para o Rio de Janeiro neste mesmo ano, escrevendo o roteiro de *Ganga bruta*, que seria dirigido por Humberto Mauro na Cinédia. Em 1931, roteirizou, dirigiu e montou *Mulher*, produção da Cinédia. A película foi lançada em outubro, trazendo no enredo uma grande carga de erotismo e de vanguardismo na construção dos planos. O diretor teria sido influenciado pela filmografia de Erich von Stroheim. Para Carmen Santos, começou a direção de *Onde a terra acaba*, em 1933, mas abandonou as filmagens. Do cinema, Octávio passou para o rádio, primeiro na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e, depois, em São Paulo, onde seguiu carreira, na Rádio Cruzeiro do Sul e outras estações. Consta que foi o pioneiro na criação de programas de auditório, de calouros e na transmissão de partidas de futebol. Manteve-se ligado ao cinema com a radiofonização de filmes exibidos em São Paulo, por meio do programa *Cinema em seu lar*. Pai do também diretor, Cassiano Gabus Mendes (*O sobrado*, 1955).

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

½ lauda, 255 palavras, 1327 caracteres, 22 linhas

Filmografia: 1930, *Às armas*, Brasil; 1931, *Mulher*, Brasil; 1933, *Onde a terra acaba* (inacabado), Brasil.